

““A CORAL NO MEU TRAJETO” OU “INSALUBRIDADE JÁ “.

Dia 10/JULHO/2015(sexta-feira) descia as altitudes do PNI em direção à casa do pesquisador observando os Tangarás que bailavam em uma parente do Pau-Brasil, quando de repente nessa manhã de sol e frio da nossa UC, sinto entre os meus pés uma Coral linda e majestosa com suas cores vermelha /preta/branca e amarela(?).

No primeiro momento o impacto das cores da Coral me lembrava uma pintura do nosso querido Guignard(1896-1962) e após o deslumbramento veio a preocupação:

O QUE SERÁ? É UMA CORAL VERDADEIRA OU FALSA?

Não fui picado, pois, pois uma picada de Coral com aquela boquinha no meu borzeguim é deverás difícil na porcentagem de casos estatísticos ,porém sempre existe um porém, com intervalo ou não de confiança.

E se um dia todas as Corais do PNI ensandecerem com as alterações climáticas e seus cromossomas cromáticos tingidos por uma fuligem venenosa transformá-las de falsas em verdadeiras ,ainda assim restará no ar um leve e carinhoso fio quase imperceptível de suas cores que ficará na memória dos Tangarás ingênuos, na borda de uma planta ou na asa do Rio Campo Belo.

As Corais que se assemelham tanto, nem pertence à mesma família, sendo a verdadeira Elapidae e a falsa Colubridae.

Não tire conclusão pelas cores, não caia na armadilha que se o anel do corpo brilhar o amarelo é a verdadeira e se faltar o amarelo é falsa, essa afirmação pode ser daltônica ou falso-verdadeira, como se fosse um placebo.

O que diferencia as Corais não é padrão de cor, e sim a dentição. Na falsa-coral os dentes responsáveis por inocular o veneno estão localizados na parte de trás da boca, dificultando que a substância seja inoculada no momento da picada. Na coral-verdadeira ,os dentes ficam na parte da frente e, portanto , a inoculação do veneno ocorre mais facilmente.

A Coral é a mais venenosa das cobras brasileiras e a única cobra peçonhenta brasileira que não tem fosseta loreal e não recomendo a ninguém se hipnotizar com as cores de uma coral, pois, seu veneno é neurotóxico, atinge o sistema nervoso, causando dormência na área da picada, problemas respiratórios e podendo matar em até duas horas.

O tratamento é feito com o soro antielapídico intravenoso.

Não se deixe iludir pelo nomes vulgares tipo ibiboboca,ibiboca.....e também pela citação do Guignard que pintou as montanhas do PNI e nunca pintou uma cobra, portanto em caso de avistamento saia do espaço da Coral que ela simplesmente está defendendo seu território, ou seja, a natureza do Parque Nacional do Itatiaia.

## LÉO NASCIMENTO-

---

